



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

Refª 38 DN SCIF 2014

COMUNICADO

MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE DO SCIF-SEF

O SEF tornou-se, por mérito próprio, uma “Polícia de Imigração Integral”. E tem rácios de produtividade e de eficiência ímpares. Para afastar as nuvens negras que injustamente poisaram sobre o SEF em 2014, os seus inspetores prometem ainda mais rigor. Mas reivindicam que os seus quadros regressem a valores mínimos.

A existência do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras – SEF coincide com a história da democracia portuguesa. Nasce, como consequência natural do regime inaugurado em 25 de Abril de 1974, para garantir liberdades fundamentais em democracia a todos os cidadãos, sejam eles nacionais ou estrangeiros que em Portugal vivem ou cruzam as nossas fronteiras.

O SEF é também, em paralelo, um símbolo consolidado da integração europeia e das consequentes liberdades que as políticas comunitárias promovem. O SEF e os seus inspetores são hoje, por isso, uma marca nacional e da União Europeia, de reconhecido valor e mérito, publicamente atestado.

Os cidadãos portugueses sentem-se orgulhosos da sua polícia de imigração, uma estrutura ágil, eficiente e eficaz, que numa só estrutura congrega todas as valências de uma verdadeira “Polícia de Imigração Integral”: a sua ação exerce-se desde o controlo de fronteiras, ao controlo da permanência de cidadãos estrangeiros no país, à investigação criminal especializada, às políticas complementares de integração, à proteção de refugiados e de quem pede asilo a Portugal, à representação externa. São atividades, todas elas, com rácios de produtividade e de eficiência inegáveis, os quais, nada nem ninguém pode apagar ou retirar do sentimento coletivo dos cidadãos.

Se esta é a marca nacional e internacional deixada por todos os seus inspetores, não se pode esquecer que 2014 foi um ano difícil no plano interno, uma vez que, por razões que até à data objetivamente se desconhecem, o ex-diretor Nacional foi detido. Bastou isso, aliás, para que vários opinadores de circunstância e oportunistas sem escrúpulos se tentassem aproveitar do momento, procurando obter vantagem corporativa em detrimento de um bem maior que é segurança nacional e a segurança da Europa. Felizmente a nova tutela política, revelando saber e bom senso, rapidamente afastou esses lamentáveis apetites.

Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Avª do Casal de Cabanas – Urbanização Cabanas Golf nº 1 – 2734-506 BARCARENA

Tel. 217162910 + Email: scif@sef.pt * www.scif.pt * Pessoa Coletiva 502944145



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

Estou seguro que, no ano de 2015 que agora começa, elevaremos o sentir coletivo do SEF com os olhos postos num futuro sempre melhor. Um ano em que seremos ainda mais exigentes connosco próprios, ainda mais rigorosos no cumprimento da nossa missão. Um ano em que, esperemos, iremos ter as condições mínimas de trabalho que nos últimos anos, devido a uma insuportável falta de efetivos, nos faltaram.

O SEF e os seus inspetores são uma grande instituição, uma instituição presente em todos os pontos do mundo e, seguramente, um ativo importante da diplomacia alargada de Portugal. Conquistámos, por mérito e direito próprio, um lugar de relevo na sociedade portuguesa. O futuro será aquilo que todos e cada um de nós construirmos e aquilo que quisermos.

Continuaremos, como sempre fizemos, a garantir aquilo que melhor sabemos fazer – contribuir para a segurança de todos.

Com renovada esperança, porque a esperança também se renova, o próximo ano será seguramente melhor para Portugal e para a Europa. E nós, os inspetores do SEF, daremos para isso o nosso melhor contributo.

Barcarena 30 de Dezembro de 2014

Acácio Pereira
(Presidente SCIF)